

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICIPIO DA MAIA**

ATA Nº 3 – 2ª Sessão Ordinária 2014

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Junho 2014, pelas vinte e uma horas e quarenta e dois minutos, por convocatória individual de doze de Junho de 2014, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castêlo da Maia do ano 2014, no Salão Nobre do Centro Social Recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso, sito na Rua de Ferronho, nº 451, Castêlo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

1. Período antes da ordem do dia;
2. Aprovação da ata da sessão anterior;
3. Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia;
4. Apreciação dos símbolos heráldicos da Freguesia;
5. Período depois da ordem do dia: intervenção do público.

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir a ausência, devidamente comunicada e justificada, do Sr. Deputado Daniel Monteiro.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luis Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes na sessão, reiterando a importancia da sua presença. Referiu também o seu agrado pelo facto da sessão se realizar em S. Pedro Avioso. Referenciou a ausência do Sr. Deputado Daniel Monteiro, devido a motivos profissionais, e informou que, para sua substituição, foi convocado o elemento seguinte da lista do partido que representa – Alexandrina Areal dos Santos. Questionou sobre a necessidade da confirmação da identidade da mesma e, na ausência de qualquer solicitação, considerou composta a Assembleia. Informou que o Sr. Secretário do Executivo, Fernando Ferreira, informou a Mesa da Assembleia da impossibilidade em estar presente na mesma devido a motivos profissionanais e que se prendem com a sua participação na conferência Nacional de Metrologia. Informou os presentes que o mesmo endereçou cumprimentos e votos de que os trabalhos decorressem pelo melhor.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveu o Sr. Deputado Armindo Moutinho.

Este, usando da palavra, e após cumprimentar os presentes, informou que o motivo da sua intervenção tinha a ver com a falta de zelo e brio do Executivo nos últimos meses com a higiene urbana e limpeza dos cemitérios. Referiu que constatou, entre a última Assembleia e a presente, que existiu algum desleixo na limpeza das ruas e

dos cemitérios. Informou ainda que, só muito próximo da data da presente Assembleia é que as coisas melhoraram um pouco, mas sómente nas ruas onde existem protocolos com Empresas da especialidade. Referiu que as restantes ruas, e que são competência da Junta de Freguesia também deverão ser limpas. Informou que é sua opinião que a Junta de Freguesia, nas pessoas do seu Executivo, devem fazer alguma coisa para melhorar a limpeza das ruas e espaço público, não devendo estes espaços ser limpos apenas quando há Assembleias. Pediu mais atenção para esta questão, mesmo que para tal seja necessário contratar mais funcionários. Ao nível da higiene e segurança no trabalho, referiu que viu um funcionário da Junta de Freguesia a colocar herbicida sem a devida proteção e debaixo de um calor intenso, facto que considerou muito grave e de uma inconsciência muito grande. Pediu ainda para que tal situação não voltasse a acontecer. Agradeceu pelo facto do Sr. Presidente da Junta ter conseguido um subsídio da Câmara Municipal e apelou a que continue a reivindicar subsídios para a Freguesia e que os mesmos sejam gastos nesta.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Sr. Deputado Armindo Moutinho e chamou a atenção dos presentes sobre a necessidade da ordem ser mantida na sessão, não devendo existir interrupções por parte dos mesmos. Informou ainda que compete à Mesa de Assembleia marcar as sessões e manter a ordem das mesmas.

Não havendo mais solicitações por parte dos Srs. Deputados para intervenção, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Freguesia para se pronunciar sobre a intervenção do Sr. Deputado Armindo Moutinho.

O Sr. Presidente da Freguesia agradeceu intervenção do Sr. Deputado e informou acerca do que tem sido feito na limpeza de ruas e dos cemitérios, da forma como tem sido feito e alertando para a existência de algumas épocas mais complicadas, em que extremamente difícil efetuar a limpeza e manter os locais diariamente limpas. Informou que a Empresa Municipal Maiambiente tem estado a cumprir com o protocolo existente e tem limpo todos os arruamentos da Freguesia. Também a Junta, com cinco funcionários no ativo, tem ajudado nesta tarefa e têm sido devidamente acauteladas situações que porventura sejam mais gravosas. Relativamente à higiene e segurança, agradeceu a sugestão dada e informou que o funcionário em questão teve a devida formação, dada pelo atual executivo e que todos possuem os equipamentos de proteção individual adequados, se os mesmos não são usados a responsabilidade é unicamente e neste caso do funcionário em causa, tendo sido já recomendado ao mesmo para que tal situação não volte a acontecer. Quanto à falta de funcionários informou que, como é do conhecimento geral, as contratações de novos funcionários estão congeladas. Por último e quanto ao subsídio obtido informou que, face à Lei 75, compete à Câmara Municipal facultar verbas mensais às Juntas de Freguesia, esclarecendo questões relacionadas com a execução orçamental.

No segundo ponto - Aprovação da ata da sessão anterior, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a ata da assembleia anterior já tinha sido distribuída pelos Srs. Deputados, pelo que se absteve da sua leitura, submetendo a mesma a aprovação.

Questionou se havia alguma sugestão de alteração para a mesma, ao que interviu o Sr. Deputado Pedro Campos, referindo que lamentava o facto da ata só ter sido disponibilizada duas horas antes da Assembleia, podendo ter sido por lapso, e solicitou duas alterações na mesma. A primeira referiu-se ao ponto 5º e relativamente à aprovação do relatório de contas, sendo que, onde consta "...aprovado com 6 votos a favor e 4 abstenções", deverá constar "....aprovado com 9 votos a favor e 4 abstenções". A segunda, também neste ponto, prende-se com a declaração de voto apresentada pela Sra. Deputada Susana Moutinho, devendo onde consta "...justificam a votação contra o documento...", constar ".... justificam a abstenção de votação do documento...". Estas sugestões foram aceites e a ata corrigida.

Também o Sr. Deputado Armindo Moutinho interviu para lembrar que a ata é um documento importante e sugeriu que as gravações fossem ouvidas para não existirem erros.

O Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes que é de opinião que as atas devem ser mais curtas e menos exaustivas, devendo algum dos Srs. Deputados, se considerar que a sua opinião deverá constar nas mesmas, manifestar essa vontade. A ata em causa foi então aprovada por maioria com duas abstenções, por parte dos Srs. Deputados Mauricio Ramos e Alexandrina Santos, justificadas pelo facto de não terem estado presentes na Assembleia anterior.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia, e que diz respeito às atividades da mesma durante o período de tempo entre um de Janeiro e trinta e um de Março de dois mil e catorze, conforme consta em documentos anexos (Anexo IV) já distribuído pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes no documento, tendo salientado que algumas delas, de carácter educacional, social e cultural, nomeadamente a formação, como tendo sido já iniciadas. Informou ainda que foi decidido melhorar as Festas da Vila do Castelo da Maia, de forma a manter viva a tradição existente, e que se aceitam sugestões e colaboração para as mesmas.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveu o Sr. Deputado Armindo Moutinho.

Este fez algumas observações sobre os documentos apresentados, nomeadamente sobre o facto de, nos mesmos, só aparecem estudos que julga serem da responsabilidade Câmara Municipal, como são o caso da colocação de semáforos, estudos e orçamentação da eletrificação de ruas e não da Junta de Freguesia.

Também pede coerência de procedimentos nas atividades festivas da Freguesia, considerando existir falta de apoio da Junta às mesmas e referiu o caso concreto da falta de apoio às atividades de Barca.

O Sr. Presidente da Junta respondeu ao sr. Deputado dizendo que a existência dos estudos e atividades relatados são mérito do empenho manifestado pela Junta de Freguesia, considerando no entanto que a Câmara Municipal tem um papel importante na sua realização e que o objetivo do documento é apenas dar conta das atividades em curso. Esclareceu também algumas questões práticas relacionadas com os estudos de semaforização e eletrificação de ruas. Quanto às atividades festivas da Freguesia referiu que a atribuição dos subsídios tem sido efetuada de forma coerente e não existe nenhuma alteração de posição, havendo preocupação sim na estipulação e cumprimento de critérios uniformes. No que se refere ao caso concreto de Barca, disse desconhecer do que fala o sr. Deputado.

No quarto ponto – Apreciação dos símbolos heráldicos da Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes de que compete à Assembleia aprovar os símbolos hieráldicos da nova Freguesia, por proposta apresentada pelo executivo da Junta de Freguesia. A proposta a aprovar deverá ser previamente apreciada e alvo de parecer favorável pela Comissão de hieráldica dos Arqueólogos Portugueses. O executivo da Junta de Freguesia fez chegar à Assembleia a proposta e respetivo parecer favorável da referida Comissão. Após dar uma breve explicação sobre a nova simbologia a atribuir à Freguesia e sobre o que representam cada um dos símbolos nela existentes, como é o caso do livro com a cruz de malta, o rio, a roda dentada e as espigas, referiu que a proposta só pode ser enviada para diário da república após aprovação em Assembleia de Freguesia e questionou sobre as intenções de intervenção por parte dos Srs. Deputados, ao que se manifestou a Sra. Deputada Susana Moutinho.

Esta, após saudação de todos os presentes, pediu uma reflexão sobre a nova simbologia proposta e, dado já existir um parecer favorável para a mesma, pediu a cooperação dos Srs. Deputados na análise dos símbolos usados para se concluir sobre se são ou não os mais adequados. A Sra. Deputada Susana Moutinho procedeu à leitura de uma parte do parecer dado pela Comissão de Arqueólogos referente à análise detalhada dos símbolos. Referiu que é um facto que os símbolos usados já faziam parte da simbologia hieráldica das extintas Freguesias, informando que o livro constava na usada por Gemunde, a cruz de malta na usada por Gondim, a roda dentada na usada por Barca, o rio nas usadas por S. Pedro, Gemunde e Barca e as espigas nas usadas por Gemunde e Gondim. Concluiu que apenas falta uma referência a Santa Maria de Avioso e propôs a substituição das duas espigas de milho por duas de aveia. Considerou que o simbolismo ficará o mesmo e ficará garantida a representação de todas as extintas Juntas. Uma vez que o parecer existente deixa abertura a eventuais alterações, pediu aos Srs. Deputados para não aprovarem a presente simbologia e que o que propôs fosse efetuado, ou seja deverá sair o milho e entrar a aveia. Alertou ainda para o facto da Freguesia estar registada como Freguesia de Castêlo da Maia e não Freguesia do Castêlo da Maia, que é o que todos usam, questionando se não haveria forma de corrigir esta preposição.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que informou que a simbologia em discussão foi uma proposta inicial resultante de estudos efetuados por uma Empresa da especialidade e que não tem nada a opôr à proposta efetuada pela Sra. Deputada Susana Moutinho, alertando sómente para que o processo de aprovação da simbologia irá ser atrasado.

O Sr. Deputado José Eduardo Azevedo interviu e apelou ao adiamento da aprovação da simbologia, de forma não serem cometidos erros.

O Sr. Presidente da Assembleia interviu dizendo que ficou sensível aos argumentos e contributos apresentados pela Sra. Deputada Susana Moutinho, considerou os mesmos bem vindos e, dado que o que está em causa é a aprovação de algo muito importante e relevante para a Freguesia, é perfeitamente justificável, caso não exista oposição por parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o ajuste técnico da simbologia e o adiamento da sua aprovação.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho solicitou intervenção e referiu que os símbolos hieráldicos de uma Freguesia representam as raízes das suas terras e que, neste caso concreto, Santa Maria de Avioso deverá ficar também representada, pelo que se deve efetivamente efetuar uma reflexão sobre este assunto.

O Sr. Presidente da Assembleia propôs então a reavaliação da simbologia, com a inclusão da aveia, e o adiamento deste ponto para a próxima Assembleia, o que foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Por último, **no quinto ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público** o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram os Srs. Carlos Assunção e Agostinho Moreira Oliveira Rangel.

Usando da palavra o Sr. Carlos Assunção, e após saudar os presentes, referiu que a razão da sua intervenção foi para felicitar a Mesa de Assembleia pelo facto da rotatividade que tem sido atribuída à realização das sessões de Assembleia por diferentes locais. Referiu que é importante que, após a agregação das extintas Juntas, a população se sinta unida e que a rotatividade das Assembleias contribui para que tal aconteça, merecendo a Mesa de Assembleia por tal atitude o respeito de toda a população.

O Sr. Presidente da Assembleia, agradeceu as simpáticas palavras do Sr. Carlos Assunção e referiu que devemos assumir com orgulho todas as extintas Juntas e que agora compõem o Castêlo.

A palavra foi concedida ao Sr. Agostinho Moreira Oliveira Rangel que, após saudar os presentes, referiu o seu desagrado perante o facto de existirem editais mal afixados e não condizentes com o que se passa na realidade. Referiu-se a um erro num edital onde constava Gondim em vez de Castêlo da Maia, considerando que os editais usados devem ser os mesmos em todos os locais. Manifestou também o seu

descontentamento relativamente à limpeza das ruas que considera não ter sido efetuada da melhor forma, considerando que existe falta de coordenação entre os funcionários da Junta de Freguesia e a Empresa que efetua a limpeza pois tem constatado que, após a limpeza, tem sido deixado lixo em vários locais. Também, e no que respeita à sinalização, na Rua de Quirás existem sinais tapados e na Rua de Ferronho existe um espelho partido. Ainda, numa deslocação ao Centro de Saúde do Castelo, reparou que os seus jardins não estavam limpos e que era aguardada a ida dos funcionários da Junta para o limpar, situação que considerou muito má. Por último fez questão de aplaudir a Sra. Deputada Susana Moutinho e referiu que, quanto à simbologia para a nova Freguesia, foi tudo feito de forma irresponsável.

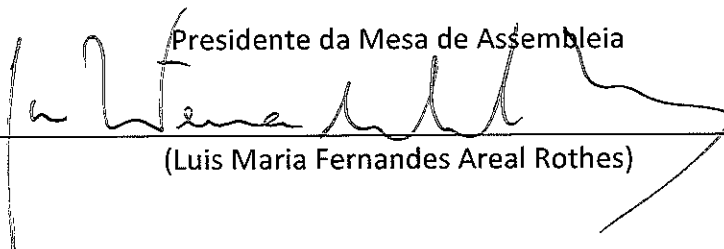
O Sr. Presidente da Assembleia retomou a palavra e chamou a atenção para o facto de existir um erro de base, sendo que todas as pessoas do Castelo têm obrigação de estar atentos ao que não está bem e participar. Qualquer pessoa quando deteta um problema deve sinalizá-lo e chamar a atenção a quem de direito. Agradeceu a chamada de atenção na questão dos editais e prometeu ser mais cuidadoso.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, relativamente à limpeza das ruas, informou que a Empresa Maiambiente é a única responsável pela limpeza das mesmas, no entanto e sempre que o executivo ou funcionários da Junta detetam situações anómalas intervêm, não podendo no entanto alterar escalas da Empresa previamente planeadas. Quanto às placas de sinalização informou que irá verificar o que se passa nas situações mencionadas. Por último, e relativamente ao Centro de Saúde, a limpeza dos jardins não da sua responsabilidade da Junta, embora, e por cortesia, esta tenha ajudado a resolver a situação.

Antes do encerramento da sessão, o Sr. Presidente da Junta, à semelhança do que aconteceu na última sessão de Assembleia com a página de internet da Junta de Freguesia, apresentou o novo boletim do Castelo, Viver Castelo e referiu que este irá ser distribuído por toda a população e, já nesta Assembleia, será disponibilizado a todos os presentes.

Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 23 horas e 15 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



(Luis Maria Fernandes Areal Rothes)

Primeira Secretária

Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues
(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária

Maria Elizabeth Duarte Moutinho Areosa
(Maria Elizabete Duarte Moutinho Areosa)

